

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quomabara

DATA: 13 108 11963 AUTOR: Jayme Maurício

TÍTULO: Ivan Serpa, dia 15, na Tenreiro

ASSUNTO: Ivan na Tenreiro - polémica sobre prêmio VII Biental.

Terça-Feira, 13 de Agosto de 1963

2.º Caderno

Ópera de Madri: 50 mil dólares de prêmio

Publicamos domingo último uma nota sobre o Concurso de anteprojetos para o Teatro Nacional da Opera de Madri, sobre o qual voltamos a falar hoje por se tratar de um concurso internacional de grande importância, repercussão e sobretudo, premiação — três milhões de pesetas. Hoje damos detalhes completos.

BASES DO CONCURSO

Poderão tomar parte nesse concurso todos os arquitetos das associações nacionais de arquitetos que integrem a União Internacional de Arquitetos. As características do edifício serão as seguintes: será construído na zona comercial do setor da Avenida del Generalissimo, num terreno de 25.000 m²; o edifício será representativo como deve ser o Teatro da Opera da Capital da nação espanhola; terá um mínimo de 2.400 localidades, sua capacidade máxima estará condicionada pelo limite do orçamento e pelas exigências técnicas, especialmente visuais e acústicas, por tratar-se de um concurso de anteprojetos se exigirá somente um adiantamento do orçamento que não poderá exceder a 400 milhões de pesetas.

PRAZOS DE ENTREGA

O prazo de inscrição começou no dia 15 de julho, há um mês, portanto, e terminará no dia 15 de setembro próximo, de hoje a um mês aproximadamente. As inscrições deverão ser feitas através de correspondência registrada para a "Fundação Juan March. Concurso para Teatro Nacional de la Opera. Muñoz de Balbóia 68. Madrid-6, Espanha". Este, nota-se, é o período de inscrição. O período de informação se prolongará até o dia 1.º de novembro. As consultas serão feitas, em cada caso, com respostas, antes do dia 15 de novembro deste ano.

PREMIOS

Se o júri achar que um anteprojecto se destaca sobre os demais, conceder-lhe-á o primeiro prêmio, dotado com três milhões de pesetas. Esse prêmio levará anexo o direito do autor de desenvolver o projeto definitivo e a direção da obra em prévio acordo com a Fundação Juan March, com os honorários vigentes na Espanha, descontados dos honorários do projeto e total do prêmio em metálico (?!).

Caso o titular do primeiro prêmio não for de nacionalidade espanhola deverá dividir a direção da obra com um ou vários arquitetos espanhóis, designados pelo vencedor, de acordo com a Fundação. No caso de renunciar a esse direito ou à direção da obra, a Fundação designará o arquiteto que a dividirá ou assumirá, segundo os casos.

Será concedido um segundo prêmio, dotado com dois milhões de pesetas, e um terceiro, de um milhão de pesetas. Além dos prêmios citados, o júri disporá de um milhão de pesetas para ser distribuído por partes iguais entre os dez anteprojetos melhores. Os anteprojetos premiados serão de propriedade da Fundação e os não premiados serão retirados no prazo fixado pela Fundação, sem o que serão destruídos.

O JÚRI DE PREMIAÇÃO

Gratiniano Nieto, diretor-geral de belas-artes, representando o Ministério Nacional de Educação; Miguel Angel Garcia Lomas, diretor-geral de Arquitetura, representando o Ministério da Habitação; José Finat Escrivá de Romani, alcaide de Madrid; professor Erich Boltenstern, de Viena, representando a UIA; arquiteto Arne Jakobsen, de Copenhague, representando a UIA; Juan del Corro Gutierrez, representando o Conselho Superior de Colégios de Arquitetos de Espanha; Federico Moreno Torroba, representando o Ministério da Educação; Rafael Lanhoz, representando o Ministério da Habitação, e Luiz Gutierrez Soto, representando a Fundação Juan March.

Darel Valença na PG

O desenhista e gravador Darel Valença, forte candidato ao prêmio nacional de desenho ou gravura na VII Biental, vai inaugurar uma exposição dessas duas técnicas na Petit Galerie, na próxima segunda-feira, dia 19, às 21h, apresentado por Clarival do Prado Valadares, que o coloca entre Goeldi e Grassmann. E cita uma frase do próprio Darel: "Se para Dostolevsky os escritores russos de seu tempo saíram do capote de Gogol, se para Diego de Rivera os mexicanos saíram das caveiras de Posada, nós, gravadores e desenhistas brasileiros, saímos dos bicos de Goeldi."

Assembléia de arquitetos

De acordo com os Estatutos, estão convocados todos os sócios titulares do Departamento da Guanabara, do Instituto de Arquitetos do Brasil, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará amanhã, quarta-feira, dia 14, às 17h30m em primeira convocação e às 18h em segunda convocação, para tratar da aprovação do contrato de edição da Revista de Arquitetura e da reformulação do convênio para indicação de arquitetos.

Escolas pré-fabricadas

Realizou-se ontem na Embaixada do México um encontro com a imprensa quando o embaixador mexicano, sr. Alfonso Garcia Robles, assistido pelo arquiteto Salvador de Alba, informou sobre a construção de três escolas-habitação, tipo rural, pré-fabricadas no México, doadas ao Governo brasileiro como contribuição simbólica à campanha contra o analfabetismo. O arquiteto Alba explicou o método de construção das escolas e os resultados obtidos no México.

O governo do México, através de seu Comitê Administrador do Programa Federal de Construção de Escolas, entrega atualmente, pronta para ser utilizada e já com um professor designado, uma escola cada hora e meia.

Novos gravadores no IBEU

Amanhã, 14, às 21h, será inaugurada no Instituto Brasil-Estados Unidos, Av. N. S. de Copacabana, 690, 2.º andar — uma exposição de cinco gravadores: Eliane de Lacerda Lucas, José de Lima, Marina Colasanti, Myriam Ignez de Souza e Siegrid Stefanow.

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURÍCIO

Ormezzano na OCA

O arquiteto, engenheiro, pintor e escultor Mário Ormezzano inaugurou ontem na Galeria OCA (Praça General Osório) uma exposição de esculturas recentes com a presença do embaixador da Argentina, artistas, críticos e colecionadores. A exposição é apresentada pelo columnista do "Diário de Notícias". A antecipação com que é feita esta coluna não permitiu informar sobre a mostra, atendendo ao convite do expositor e ao pedido do nosso caro José N. Costa, diretor da casa, mas logo mais estaremos lá para constatar os progressos de Ormezzano.

Marco Antonio Pudny

De Brasília, com atraso também, chega-nos o convite para a mostra do pintor Marco Antônio Pudny, na galeria do Hotel Nacional, apresentado por Katucha. A exposição ficará aberta até o dia 19 do corrente. O convite-catálogo não traz qualquer indício da pintura, mas traz a foto do pintor, que parece ser jovem e fotogênico. Muito prazer. Esperemos pela pintura.

Jarbas Juarez em BH

A Associação Mineira de Artistas Plásticos está convidando para a exposição de desenhos de Jarbas Juarez, no próximo dia 16 do corrente, às 20h30m, na galeria da sua sede, à Rua Goitacazes, 43, 11.º andar.

Ivan Serpa, dia 15, na Tenreiro

Continua despertando grande expectativa a próxima inauguração da exposição individual de Ivan Serpa na Galeria Tenreiro, às 21h do próximo dia 15, quinta-feira, pois como se tem anunciado, Serpa vem agora "figurativo", caracterizado por grande intensidade cromática. O problema do abstrato e concreto que volta ao figurativismo, e que parece encantar os contrários a expressão não-figurativa, vai ter grande atualidade através de um dos pintores brasileiros de maior evidência e polémica. Ivan Serpa é um dos candidatos, ao lado de Maria Leontina e uns poucos mais, ao prêmio nacional de pintura da próxima VII Biental.

Robles vai lutar

Nova carta de Robles, o famoso comissário espanhol, às bienais paulistas. Pelo que pudemos deduzir, Robles procurará premiar de qualquer forma a pintura de Luiz Feito, o desenho de Alvaro Delgado, a escultura de Subirachs e a gravura de Olmos. Guardem bem esses nomes pois um deles será premiado no Ibirapuera. A exposição Arte de America e de Espanha, da qual participam brasileiros, foi inaugurada no dia 1.º do corrente em Barcelona.

Martin Gonçalves e o surrealismo

Recebemos para divulgação a seguinte nota:

A palavra surrealismo é uma palavra que de repente espalhou-se pela Cidade do Rio de Janeiro. Em alguns dias, após o "vernissage" da exposição "Victor e sua Visão do Mundo" e a "première" de "Victor ou as Crianças no Poder" de Roger Vitrac, essa palavra velha de quarenta anos e nova para muitos tomou um sentido misterioso, infernal, pecaminoso. Alguns nela viram um surrealismo exacerbado. Essa palavra apareceu nas colunas sociais e políticas de alguns jornais. Raramente empregada no seu sentido exato.

Portanto o Centro Cultural e Dramático da Maison de France decidiu fazer apelo a vários professores srs. Jean Pellegrin, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Roberto Alvim Correia, professor da Faculdade Nacional de Filosofia, René Demoris, professor do Centro de Estudos Superiores de Francês para explicar o que foi

"A AVENTURA SURREALISTA"

após a guerra de 1914-1918 e precisar seu verdadeiro sentido.

Conferências serão pronunciadas no Teatro da Maison de France:

6a. feira, 16 de agosto às 18h15m.

"PAUL ELUARD"

6a. feira 23 de agosto às 18h15m:

"A VOZ DE ROBERT DESNOS"

6a. feira 30 de agosto às 18h15m:

"UM VIZINHO: JEAN COCTEAU"

Nota: Boa a iniciativa de Martin Gonçalves para promover a peça de Vitrac, em Paris num desenho extraordinário. Apenas é um pouco apressado dizer que surrealismo era antes desconhecido no Rio, apressado e um pouco impertinente, não? Seria melhor especificar: desconhecido no teatro mas não nas artes plásticas ou visuais, onde o surrealismo foi levado às últimas consequências, inclusive com pessoas bem surrealistas, bem familiares ao próprio MG.